



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DELIBERAÇÃO Nº 11/2014

Cria a Disciplina Eletiva Universal Fundamentos de Ecotoxicologia Marinha

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso da competência que lhe atribui o parágrafo único do artigo 11 do Estatuto da UERJ e com base no Processo 002/DAA/2014, aprovou e eu promulgo a seguinte Deliberação:

Art. 1º - Fica aprovada a criação da Disciplina Eletiva Universal Fundamentos de Ecotoxicologia Marinha, com 60 (sessenta) horas, correspondendo a 4 (quatro) créditos.

Art.2º - A disciplina Fundamentos de Ecotoxicologia Marinha integrará o elenco das disciplinas do Departamento de Oceanografia Química da Faculdade de Oceanografia - Campus Maracanã.

Art. 3º - A ementa da disciplina mencionada no Art 1º constitui o anexo único desta Deliberação.

Art. 4º - A presente Deliberação entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

UERJ, 10 de abril de 2014.

RICARDO VIEIRALVES DE CASTRO
REITOR





ANEXO ÚNICO

EMENTA DE DISCIPLINA

UNIDADE: FACULDADE DE OCEANOGRAFIA		DEPARTAMENTO: OCEANOGRAFIA QUÍMICA		
CÓDIGO:	NOME DA DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ECOTOXICOLOGIA MARINHA	() Obrigatória Eletiva (X) Universal () Definida () Restrita	CH 60	CRED. 04
CURSO (S):		DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
OCEANOGRAFIA		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA	04	60
		PRÁTICA	00	00
		LABORATÓRIO	00	00
		EXPOSIÇÃO	00	00
		OUTRO (OBS.)	00	00
PRÉ-REQUISITO " A ":			CÓDIGO	
PRÉ-REQUISITO " B ":			CÓDIGO	
CÓ-REQUISITO:			CÓDIGO	
OBJETIVOS: Levar ao aluno conceitos básicos sobre a dinâmica de agentes tóxicos em sistemas biológicos, passando pela compreensão das suas formas de acumulação e efeitos.				
EMENTA: Poluição Marinha, uma visão introdutória, poluição x contaminação, compostos naturais e artificiais, níveis de "background". Poluentes no meio marinho. Efeitos dos poluentes mais importantes no meio marinho, toxicidade, vias críticas. Ecotoxicologia, histórico, principais conceitos e objetivos. Biodisponibilidade. Bioacumulação e Biomagnificação. Efeitos dos poluentes nos diferentes níveis de organização dos ecossistemas. Biomarcadores. Amostragem e Experimentação. Bioindicadores. Trabalhos com Populações Selvagens; Desenho amostral, técnicas de coleta, cuidados no uso de populações selvagens como indicadores ambientais. Bioensaios. Desenho experimental, tratamento de dados, avaliação da toxicidade aguda e				



crônica, fatores que influenciam os bioensaios. Estabelecimento de padrões de qualidade de água. Avaliações de Risco Ecológico: sensibilidade diferencial dos organismos aos poluentes, efeitos da exposição a misturas. Poluição como pressão seletiva

BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, F.A. & CHASIN, A. M. (Eds.) (2003). As bases toxicológicas da ecotoxicologia. RIMA Editora, 322 p.

BAPTISTA NETO, J.A; WALLNER KERSANACH, M. E PATCHINEELAN, S. (Ogs.) (2008). Poluição Marinha. Interciência, Rio de Janeiro, RJ, 440p.

ESPÍNDOLA, E.L.G; PASCHOAL, C.M.R.B; ROCHA, O; BOHRER, M.B.C. E OLIVEIRA NETO, A.L. (Eds.) (2002). Ecotoxicologia: Perspectivas Para o Século XXI. RiMa Artes e Texto, São Carlos, SP, 575p.

FREEDMAN, B. (1995). Environmental Ecology. The Ecological Effects of Pollution, Disturbance and Other Stresses. 2 nd Ed. Academic Press. 606 P.

NASCIMENTO, I.A; SOUSA, E.C. E NIPPER, M. (2002). Métodos em Ecotoxicologia Marinha. Aplicações no Brasil. Artes Gráficas Ind. Ltda. Salvador, Bahia, 262p.

OBSERVAÇÕES:

As referências básicas são complementadas por revisões bibliográficas em cada turma de modo a trazer a cada semestre de curso o estado da arte no desenvolvimento dos principais conceitos, ferramentas e na discussão das abordagens empregadas na prática no estudo da Ecotoxicologia Marinha e nas suas aplicações.

PROFESSOR PROPONENTE:		CHEFE DEPARTAMENTO		DIRETOR UNIDADE:	
DATA:	ASSINATURA/MATRÍCULA:	DATA:	RUBRICA:	DATA:	RUBRICA